

Este cordel é financiado pelo

Projeto PROEXT/UEPB



O autor, DSc. Leandro O. de Andrade, é professor do Curso de Bacharelado em Agroecologia, Campus II - Lagoa Seca, apaixonado pela Literatura de Cordel, incentivador da Educação Popular como metodologia lúdica de ensino e colaborador do projeto "AÇÕES EDUCATIVAS CONTRA O USO DE AGROTÓXICOS NA AGRICULTURA FAMILIAR", de autoria da professora MSc. Shirleyde Alves dos Santos.

CUIDADO

COM O QUE VOCÊ COME

Autor: Leandro Oliveira de Andrade



Campina Grande - PB
2018

1

Para entender qualquer fato
É na base da história
Que se descobre o exato
Acontecido, na memória
Transformação da agricultura
O que era uma simples cultura
Numa requintada escória

2

De onde vem a tecnologia
Que se apresenta na produção?
Não foi nem de pai, nem tia,
Que veio esta 'evolução'
Foi usada na guerra
Pro resto servir pra Terra
Nosso solo, nosso chão

3

Da terra passar pra mesa
Na forma do que é colhido
E no organismo, com certeza
Entrar só o escolhido
Se alimentar é necessidade
Sei que isso é verdade
Isso é tudo o que eu digo

4

Vamos entrar no bate-papo
Num assunto intrigante
Coisa mesmo só de sábio
Conversa de gente grande
Falar como apareceu
Como o veneno nasceu
Esse novo meliante

5

Numa guerra lá distante
Gente se escondeu no mato
2-4 D foi importante
Fazendo um novo barato
Roupa camuflada escondia
Mas o americano trazia
Uma arma boa pra chato

6

Uma fórmula sem igual
Feita no laboratório
De uso fenomenal
Um método bem simplório
O avião jogava de cima
Independente do clima
Um fato até histórico

7

Queimava todo o mato
Desfolhante era o efeito
De causar até infarto
Só se caísse no peito
Era um efeito herbicida
Pior que qualquer bebida
Que na guerra dava jeito

8

Só que a guerra acabou
Mais cedo que o planejado
E o plano B se traçou:
Produto manipulado
Tratamento de piolho
Chato, faz coçar os 'couro'
Até escorrer o melado

9

Tiveram que refletir
Sobre o que iriam fazer
Não daria pra seguir
Então deviam esquecer
De usar produto em gente
Pro piolho, se passa pente
Ele bota pra descer

10

Além do problema lógico
Também tinha o maquinário
Pacote tecnológico
Nos fazendo de otário
Tanque que causou terror
Se transformou em trator
Modificando o cenário

11

Uma estratégia inventaram
Trator, veneno e semente
E nós eles enganaram
Foi um grande contingente
Quem tinha dinheiro, teve acesso
Para a agricultura o progresso
Um orgulho pra tanta gente

12

A Revolução Verde chegou
Como única solução
E sua herança deixou
Causou grande confusão:
O que é melhor comer
Pra pecado não cometer?
Parando meu coração

13

A pessoa que consome
Alimento contaminado
Tá arrumando para o homem
Ficar todinho ferrado
Câncer é um desses riscos
Por isso que eu não indico
Veneno pulverizado

14

E quem trabalha no campo
Direto com plantação
Acaba se intoxicando
E o ar vai pro pulmão
Muita gente sofre por isso
Esse agrotóxico é o catiço
Faz parar o coração

15

Ainda tem uma tal arte
Que surgiu há pouco tempo
O homem fazendo a parte
Trazendo sempre um invento
Transgênico é seu nome
Feito pelo bicho homem
Que só pensa no sustento

16

Sustentabilidade não existe
Quando o homem pensa que é Deus
Manipulando, ele insiste
Até DNA de Judeus
Genética de laboratório
Serviço compulsório
Pra você e os outros seus

17

Qual o controle que se tem
Quando o alimento é modificado?
Não se sabe do seu efeito
Não é bom o transformado
Muito estudo se é carente
De algo tão imponente
Que deixa o homem escravizado

18

Foi pensando no dinheiro
Que o homem inventou isso
É sucesso passageiro
Se eu mesmo der sumiço
Não precisamos comprar
Nunca dinheiro gastar
Com alimento fictício

19

Melhor coisa desse mundo
É um alimento estável
Podemos aproveitar de tudo
Da natureza amável
Que nos beneficia com saúde
E que Deus nos ajude
A não ser tão imprestável

20

A vida anda pra frente
E a gente freia pra parar
A natureza se faz presente
No ato de semear
Sementes selecionadas
Por família especializada
Toda unida para plantar

21

A agroecologia busca
A sustentabilidade
Levando sempre a culpa
A responsabilidade
De alimentos com saúde
Pra quem se cuida e curte
Comer com a liberdade
22
E a agricultura orgânica é
Seu modelo de transição
Não só uma forma qualquer
De manejo e produção
Com a simplicidade dos alimentos
A sabedoria, há tempos
Pra fazer tudo de bom

23

Selecione o que é melhor
Sabendo onde comprar
Na Paraíba, irmão
Tem um monte de lugar
Além de mercados têm feiras
Certificadas inteiras
A lista vou te mostrar:

Quarta-Feira

Museu do Algodão/ Estação Velha
Campina Grande – PB

Quinta-Feira

Praça da Rua Novo Horizonte
Casserengue – PB

Sexta-Feira

Catolé, ao lado do DUBU VI
Campina Grande
Pátio do Povo
Queimadas – PB
Em frente ao Sindicato Rural
Massaranduba – PB

Praça da Matriz

Esperança – PB

Praça Central

Areial – PB

Rua da Prefeitura

Remigio – PB

Em frente ao Sindicato Rural

Solânea – PB

Ao lado da Igreja Matriz

Arara – PB

Sábado

Ao lado do Mercado Público

Lagoa Seca – PB

Rua do Sindicato Rural

Alagoa Nova - PB